

Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre e Exercício
Findos em 31 de Dezembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

CONTEÚDO

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido	10
Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Srs. Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S^{as} as demonstrações financeiras do Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. (“Banco”), acompanhadas das respectivas notas explicativas, relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), que inclui as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo BACEN e são consubstanciadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ação, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco continuou a apresentar desenvolvimento sólido em seu modelo de negócios, ilustrado através do aumento e diversificação significativos na carteira de arrendamento e início de operação de novos produtos, como foi o caso dos financiamentos via repasse de FINAME, iniciado a partir do primeiro semestre de 2022. A carteira de crédito apresentou o montante de R\$719 milhões com 1.126 contratos ativos, em relação a R\$535 milhões e 937 contratos ativos para o mesmo período de 2022.

Principais indicadores para a data-base 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (em reais mil):

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativos Totais	774.005	595.391
Carteira de Crédito	718.902	595.391
Resultado do Exercício	4.987	3.128
Patrimônio Líquido	101.277	80.555
Índice de Basiléia II	12,22%	13,17%

Consoante estatuto social, caso sejam apurados lucros em cada exercício, o Banco deverá distribuir 25% dos resultados, após efetuadas as deduções legais e a constituição das reservas legais, podendo ainda os dividendos não serem distribuídos, mas sim convertidos em eventual aumento de capital. Para o exercício corrente a administração optou pela não distribuição de dividendos.

São Paulo, 28 de março de 2024.

A Diretoria

Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores comparativos de 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras do Banco referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes de reclassificação de saldos do exercício anterior, descritos na nota explicativa nº 2.1. às demonstrações financeiras, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório do auditor, em 30 de março de 2023, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2023, examinamos também as reclassificações descritas na nota explicativa nº 2.1. às demonstrações financeiras, que foram efetuadas para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras do Banco relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguarção, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
DISPONIBILIDADES	4	6.273	17.651	DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS		636.572	463.231
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		712.812	529.343	Depósitos interfinanceiros	12	239.573	179.251
CARTEIRA DE CRÉDITO		712.466	528.346	Obrigações por empréstimos	13	390.922	278.950
Operações de arrendamento mercantil	6b	248.202	301.603	Instrumentos financeiros derivativos	5a	2.099	579
Operações de crédito	6a	470.700	233.788	Outros passivos financeiros	14	3.978	4.451
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)	7	(6.436)	(7.045)	PASSIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	17b	32.500	48.156
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	8	346	997	Passivos tributários correntes		16.547	14.888
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	17a	48.943	48.083	Obrigações fiscais diferidas		15.953	33.268
Ativos tributários correntes		11.702	5.427	OUTROS PASSIVOS	15	3.656	3.449
Ativos fiscais diferidos		37.241	42.656	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	101.277	80.555
OUTROS ATIVOS	9	3.914	206	Capital social		79.982	64.247
OUTROS VALORES E BENS	10	1.999	-	Reservas de lucros		21.295	16.308
IMOBILIZADO DE USO	11	64	108				
Bens de uso próprio		711	696				
Depreciações acumuladas		(647)	(588)				
TOTAL DO ATIVO		774.005	595.391	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		774.005	595.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais, exceto o valor do lucro por ação)

	Nota	2023		2022
		2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		49.987	88.318	44.950
Resultado de crédito e arrendamento mercantil	19a	49.987	88.318	44.926
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	19b	-	-	24
Despesas de intermediação financeira		(35.897)	(62.559)	(27.140)
Despesa de Captação	19c	(36.036)	(59.052)	(29.342)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	19d	139	(3.507)	2.202
Resultado bruto da intermediação financeira		14.090	25.759	17.810
Provisões		(2.154)	(2.395)	(699)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7	(2.145)	(2.386)	(699)
Provisão para impairment de bens não de uso		(9)	(9)	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(8.273)	(14.774)	(11.238)
Receita de prestação de serviços	19e	2.926	5.410	3.805
Despesa com pessoal	19f	(6.924)	(13.264)	(11.760)
Outras despesas administrativas	19g	(4.295)	(8.356)	(6.418)
Despesas tributárias	19h	(2.128)	(3.656)	(5.031)
Outras despesas operacionais		(1.070)	(1.482)	(418)
Outras receitas operacionais	19i	3.218	6.574	8.584
Resultado operacional		3.663	8.590	5.873
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		3.663	8.590	5.873
Tributos sobre o lucro	17c	(1.552)	(3.603)	(2.745)
Imposto de renda		(3.752)	(8.695)	(7.576)
Contribuição social		(3.011)	(6.808)	(6.059)
Passivo fiscal diferido		7.636	17.315	17.126
Ativo fiscal diferido		(2.425)	(5.415)	(6.236)
Lucro líquido do semestre		2.111	4.987	3.128
Número de ações	16	79.981.986	79.981.986	64.246.986
Lucro por ação		0,02639	0,06235	0,04869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2023</u>		<u>2022</u>
Resultado líquido do semestre	2.111	4.987	3.128
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:	-	-	-
Resultado abrangente	<u>2.111</u>	<u>4.987</u>	<u>3.128</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Capital a	Reservas de lucros		Lucros	Total
				Reserva	Reserva		
Saldos em 31 de dezembro 2021		64.247	-	659	12.521	-	77.427
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	3.128	3.128
Destinação do lucro:							
Reserva legal		-	-	156	-	(156)	-
Reserva de lucros		-	-	-	2.972	(2.972)	-
Saldos em 31 de dezembro 2022		64.247	-	815	15.493	-	80.555
Saldos em 31 de dezembro 2022		64.247	-	815	15.493	-	80.555
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	4.987	4.987
Aumento de capital	16a	15.735	-	-	-	-	15.735
Integralização de capital	16a	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro:							
Reserva legal		-	-	249	-	(249)	-
Reserva de lucros		-	-	-	4.738	(4.738)	-
Saldos em 31 de dezembro 2023		79.982	-	1.064	20.231	-	101.277
Saldos em 30 de junho de 2023		79.982	(15.735)	959	18.225	-	83.431
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	2.111	2.111
Integralização de capital	16a	-	15.735	-	-	-	15.735
Destinação do lucro:							
Reserva legal		-	-	105	-	(105)	-
Reserva de lucros		-	-	-	2.006	(2.006)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		79.982	-	1.064	20.231	-	101.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 e semestre findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2023		2022
		2º Semestre	Exercício	(reapresentado) Exercício
Atividades operacionais				
Lucro do exercício / semestre		2.111	4.987	3.128
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito		2.145	2.386	699
Depreciação		30	59	60
Marcação à mercado de derivativos e hedge accounting		(132)	1.167	60
Impostos correntes		6.763	15.503	13.635
Passivo fiscal diferido		(7.636)	(17.315)	(17.126)
Ativo fiscal diferido		2.425	5.415	6.236
Lucro ajustado		<u>5.715</u>	<u>12.211</u>	<u>6.692</u>
(Aumento)/redução nos ativos operacionais		<u>(122.681)</u>	<u>(192.123)</u>	<u>(149.561)</u>
Operações de crédito e arrendamento mercantil		(118.147)	(186.506)	(163.347)
Outros ativos financeiros		1.041	651	9.834
Outros ativos		(2.649)	(3.708)	89
Outros valores e bens		1.978	(2.008)	-
Ativos tributários correntes		(4.904)	(552)	3.863
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		<u>504</u>	<u>(18.888)</u>	<u>(25.330)</u>
Instrumentos financeiros derivativos		(667)	945	(617)
Outros passivos financeiros		2.135	(473)	(11.663)
Outros passivos		(280)	207	890
Passivos tributários correntes		5.039	333	(5.693)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.723)	(19.900)	(8.247)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		<u>(116.462)</u>	<u>(198.800)</u>	<u>(168.199)</u>
Atividades de investimento				
Aquisição de bens de uso próprio		(11)	(15)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(11)</u>	<u>(15)</u>	<u>-</u>
Atividades de financiamento				
Depósitos Interfinanceiros		16.892	60.322	130.130
Obrigações por empréstimos		81.178	111.380	44.343
Aumento de capital	16a	15.735	15.735	-
Caixa líquido gerado/(utilizados) nas atividades de financiamento		<u>113.805</u>	<u>187.437</u>	<u>174.473</u>
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa		<u>(2.668)</u>	<u>(11.378)</u>	<u>6.274</u>
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício / semestre	4	8.941	17.651	11.377
No início do exercício / semestre	4	6.273	6.273	17.651
Diminuição/aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u>(2.668)</u>	<u>(11.378)</u>	<u>6.274</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. (“Banco”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado, constituída em 24 de julho de 2015 e autorizada pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 06 de outubro de 2015 como uma Sociedade de Arrendamento Mercantil. Com o objetivo de ampliar o leque de produtos oferecidos a clientes e parceiros, o Banco solicitou autorização para operar como banco múltiplo (carteiras de investimento e arrendamento mercantil), a qual foi concedida em 07 de maio de 2020.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN que incluem as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e BACEN e são consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – SFN e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o pressuposto da continuidade, onde foi avaliada a capacidade operacional no futuro previsível por meio de plano de negócios, orçamentos, fluxos de caixa, entre outros aspectos.

Conforme Art. 23º da Resolução BCB nº 2/2020 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário. Estas demonstrações financeiras e suas notas explicativas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras do semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2024.

Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros:

- (i) Resolução BCB nº 151 de 06/10/21 Dispõe sobre a remessa de informações relativas a riscos sociais, ambientais e climáticos de que tratam a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, e a Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021.
- (ii) Resolução BCB nº 139 de 15/09/21 Dispõe sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC).
- (iii) Resolução CMN nº 4.975 de 16/12/21 Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

- (iv) Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/21 Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e deverá ser aplicada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025. A nova norma substituirá as Resoluções nº 2.682 e 3.533 e Circulares nº 3.068 e 3.082.

A nova norma determina que todos os ativos financeiros devem ser classificados conforme o modelo de negócio e em três opções de categoria: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

A avaliação de efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva conforme estratégia de Gerenciamento de Risco.

A provisão para perdas de crédito passou a ser aplicável a todos os ativos financeiros e terá três estágios que serão definidos no reconhecimento inicial do instrumento.

Conforme estabelecido no Art.76, o Banco elaborou o Plano de Implementação da referida Resolução, o qual já foi devidamente aprovado pela Diretoria do Banco.

O Plano de Implementação do Banco, que está sendo proposto pela Resolução CMN nº 4.966/21, prevê fases que foram realizadas no exercício de 2023, assim como fases que serão executadas durante o exercício de 2024 para efetiva implementação a partir de 1º de janeiro de 2025.

A implementação será realizada com apoio de diversas áreas que estarão dedicadas à identificação dos impactos da adoção dos normativos e acompanhamento considerado, dentre outros aspectos, os impactos em processos e sistemas legados e revisão dos modelos e critérios utilizados na determinação de estimativas contábeis.

2.1. Reapresentação de Saldos

O Banco, na preparação das suas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, revisou a classificação de alguns itens da demonstração de fluxo de caixa com o objetivo de oferecer uma melhor apresentação das movimentações de caixa, assim como prover comparabilidade. Nesse sentido, o Banco optou por efetuar a reapresentação dos saldos apresentados comparativamente referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Tais reclassificações impactaram na demonstração de fluxo de caixa as rubricas de ativos tributários correntes, passivos tributários correntes e imposto de renda e contribuição social pagos. Assim, as seguintes reclassificações foram efetuadas, para fins de comparabilidade, nos saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Rubrica / Conta	Saldo em dezembro de 2022		Saldo em dezembro de 2022
	Anteriormente Apresentado	Ajustes	
<u>Demonstração do fluxo de caixa:</u>			
Impostos correntes	-	13.635	13.635
Lucro ajustado	(6.943)	13.635	6.692
Ativos tributários correntes	(1.036)	4.899	3.863
Passivos tributários correntes	4.594	(10.287)	(5.693)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(8.247)	(8.247)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(168.199)	-	(168.199)

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, de acordo com as condições previstas em contrato, observando-se o critério pró-rata dia para aquelas de natureza financeira e incluindo efeitos de variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos indexados.

Não são apropriadas as receitas de arrendamento e de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos. As referidas receitas serão reconhecidas quando do seu efetivo recebimento.

b. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos, e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “*pro rata die*” e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para ajustar o preço de realização dos ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

c. Apresentação das Demonstrações do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas pelo método indireto, conforme premissas estabelecidas pelo CPC 03, aprovadas pela Resolução CMN 4.818/20.

d. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período em que forem observados. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

e. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de Circulante, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

f. Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela diretoria, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. De acordo com a Circular do BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da diretoria para fins ou não de proteção (hedge) e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, estes são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

g. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos integrantes da carteira do Banco são utilizados para “*hedge*” (proteção) e seguem as orientações da Circular nº 3.082/02 do BACEN. Esses instrumentos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais. Os Instrumentos Financeiros Derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os Instrumentos Financeiros Derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (“*hedge*”) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado – Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de “*hedge*”, têm seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período.

Hedge de Fluxo de Caixa – Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados nesta categoria, bem como o item objeto de “*hedge*”, têm seus ajustes a valor de mercado da parcela efetiva do “*hedge*” registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributário, e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita e despesa, no resultado do período.

h. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços.

i. Operações de crédito e arrendamento mercantil

As operações são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi calculada em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (máximo). A entidade adota metodologia interna para a atribuição do ratings iniciais dos clientes.

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso igual ou superior a 60 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociações de contrato em atraso igual ou superior a 60 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

j. Imobilizado de uso

O Banco, atendendo à Resolução nº 4.535, de 24 de novembro de 2016, reconhece os novos imobilizados valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo.

k. Obrigações por empréstimos e depósitos interfinanceiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

As captações que são objeto de hedge de Risco de Mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável.

l. Imposto de renda e contribuição social

A Resolução nº 4.842 de 30 de julho de 2020, do CMN, determina que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.
- O Banco constitui crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre os prejuízos fiscais originados pela diferença temporária relativa ao saldo de superveniência de depreciação apresentado no final do período.

A partir do primeiro semestre de 2020 o Banco passou a constituir, quando aplicável, crédito tributário sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias, assim como os impostos diferidos sobre a exclusão do ajuste entre depreciação fiscal e contábil.

O Banco aplica as alíquotas de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social.

m. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação da realização da carteira de operações de arrendamento mercantil para determinação da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, a valorização de instrumentos financeiros e a realização dos créditos tributários constituídos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido as imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.

n. Resultado recorrente e não recorrente

O Banco classifica seus resultados como recorrentes ou não recorrentes através de políticas internas que determinam que são resultados recorrentes aqueles que estejam de acordo com o objeto social determinado em seu Estatuto Social que é “a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas de investimento e arrendamento mercantil, além de quaisquer outras operações que venham a ser permitidas às sociedades da espécie, de acordo com as disposições legais regulamentares”. Para que um resultado seja considerado não recorrente ele precisa adicionalmente não ter previsibilidade de ocorrência nos próximos 3 exercícios seguintes. Considerando a política estabelecida, a Administração considera que todo o seu resultado do exercício de 2023 e de 2022 são oriundos de resultados recorrentes.

4. DISPONIBILIDADES

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades		
Bancos conta movimento em reais	6.273	17.651
Saldo final	6.273	17.651

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Indexador	Instrumento	Valor de referência	31/12/2023				31/12/2022	
			Diferencial a pagar (Curva)	Diferencial a pagar		Valor de Mercado		
			Posição Líquida	Ativo	Passivo	Posição Líquida	Posição Líquida	
Euro x Pré	SWAP	29.992	336	121	(2.220)	(2.099)	(579)	

b. Hedge de Risco de Mercado

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como “Hedge” são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como “Hedge” de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado.

O "Hedge" é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado do objeto de "Hedge" num intervalo entre 80% a 125% de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

A efetividade das estruturas dos "Hedges" é medida mensalmente, e estão em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN, apresentando um índice de 102,21% (95,67% a.a. em 31/12/2022).

O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica "Obrigações por empréstimos e repasses", contratou instrumento derivativo (SWAP - Cross Currency Swap) destinado à cobertura de hedge de risco de mercado, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Item objeto de hedge		
Valor atualizado pelas condições contratuais	29.553	40.877
Valor de mercado	29.341	40.073
Valor do ajuste a mercado na rubrica "Obrigações por empréstimos"	<u>(212)</u>	<u>(804)</u>
Instrumentos de hedge		
Valor de mercado	<u>2.099</u>	<u>579</u>
Circulante	817	228
Não Circulante	1.282	351

6. CARTEIRA DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

i) Carteira por modalidade e prazo

<u>Modalidade</u>	<u>Parcelas Vencidas</u>	<u>Parcelas a Vencer até 3 Meses</u>	<u>Parcela a Vencer entre 3 e 12 Meses</u>	<u>Parcelas a Vencer Acima de 12 Meses</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Arrendamento Mercantil (vide nota 6b)	1.465	31.485	63.057	152.195	248.202	301.603
Operações de Crédito - CCB	2.037	42.776	74.754	324.096	443.663	226.228
Operações de Crédito - FINAME	-	1.300	4.517	21.220	27.037	7.560
Total	<u>3.502</u>	<u>75.561</u>	<u>142.328</u>	<u>497.511</u>	<u>718.902</u>	<u>535.391</u>

ii) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

<u>Setor Privado</u>	<u>Parcelas Vencidas</u>	<u>Parcelas a Vencer até 3 Meses</u>	<u>Parcelas a Vencer entre 3 e 12 Meses</u>	<u>Parcelas a Vencer Acima de 12 Meses</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Indústria	1.828	45.383	85.452	277.000	409.663	339.406
Comércio	-	1.108	2.880	10.054	14.042	18.688
Serviços	1.674	29.070	53.996	210.457	295.197	177.297
Total	<u>3.502</u>	<u>75.561</u>	<u>142.328</u>	<u>497.511</u>	<u>718.902</u>	<u>535.391</u>

iii) Concentração de Crédito

		31/12/2023		31/12/2022
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 Maiores Devedores	88.614	12%	86.789	17%
20 Maiores Seguintes	126.837	18%	98.123	18%
Demais Devedores	503.451	70%	350.479	65%
Total	<u>718.902</u>	100%	<u>535.391</u>	100%

iv) Composição da Carteira por moeda e indexador

		31/12/2023		31/12/2022
Descrição	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Contratos em reais prefixados	591.333	82%	464.920	87%
Contratos em euros prefixados	82.688	12%	69.325	12%
Contratos em reais pós-fixados	44.881	6%	1.146	1%
Total	<u>718.902</u>	100%	<u>535.391</u>	100%

v) Operações renegociadas

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo anterior	-	2.325
Contratações	-	-
Recebimentos e apropriação de juros	-	(253)
Operações retornadas à situação normal	-	(1.578)
Baixa para prejuízo	-	(494)
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>

O Banco considera em situação normal uma operação renegociada para a qual ocorreram pelo menos os pagamentos em dia das três primeiras parcelas do acordo inicial.

b) Operações de arrendamento mercantil

O saldo dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado pela taxa interna de retorno de cada contrato e acrescidos das contraprestações faturadas e não pagas. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são registrados em diversas contas patrimoniais e apresentadas na linha "Operações de arrendamento mercantil" conforme requerimento da Resolução BCB n.o 2/2020. A seguir apresentamos o analítico das contas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamento Financeiro	248.202	301.603
Arrendamentos a Receber	229.736	286.671
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(228.398)	(285.372)
Valores Residuais a Realizar	68.696	75.943
Valores Residuais a Balancear	(68.696)	(75.943)

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado de Arrendamento - Bens Arrendados	541.872	624.877
Imobilizado de Arrendamento - Depreciação Acumulada	(211.760)	(214.455)
Superveniência de Depreciação	57.729	88.479
Credores por Antecipação de VRG	(140.977)	(198.597)
Amortização Acumulada – Perdas de Arrendamento	(10.523)	(4.525)
Perdas em Arrendamento a Amortizar	33.013	19.879
Insuficiência de Depreciações – Perdas de Arrendamento	(22.490)	(15.354)
Total da Carteira de Arrendamento	248.202	301.603

i) Composição do imobilizado de arrendamento por tipo de equipamento

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo de Aquisição	Depreciação/Amortização Acumulada	Valor Contábil	Custo de Aquisição	Depreciação/Amortização Acumulada	Valor Contábil
Máquinas e Equipamentos	347.229	(115.811)	231.418	395.214	(111.960)	283.254
Veículos	194.643	(95.949)	98.694	229.663	(102.495)	127.168
Superveniência de Depreciação	-	-	57.729	-	-	88.479
Insuficiência de Depreciação em Perdas em Arrendamento	-	-	(22.490)	-	-	(15.354)
Perdas em Arrendamento a Amortizar	33.013	(10.523)	22.490	19.879	(4.525)	15.354
Total	574.885	(222.283)	387.841	644.756	(218.980)	498.901

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens. A amortização das perdas de arrendamento é calculada pelo prazo de vida útil remanescente do bem após o encerramento do contrato.

ii) Composição da Carteira por tipo de equipamento

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Máquinas e equipamentos	155.009	191.082
Veículos e afins	93.193	110.521
Total	248.202	301.603

7. PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

O risco dos saldos a valor presente da carteira de arrendamento mercantil e outros créditos e a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, como requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99, estavam assim distribuídos:

Nível de Risco	% Provisão Requerida	Valor Presente da Carteira	31/12/2023 Valor da Provisão	Valor Presente da Carteira	31/12/2022 Valor da Provisão
AA	0,0%	188.117	-	197.372	-
A	0,5%	493.187	2.466	298.577	1.493
B	1,0%	8.157	81	6.319	63
C	3,0%	8.354	251	3.038	91
D	10,0%	16.493	1.649	26.944	2.694
E	30,0%	2.819	846	555	167
F	50,0%	504	252	-	-
G	70,0%	1.267	887	164	115
H	100,0%	4	4	2.422	2.422
Total		<u>718.902</u>	<u>6.436</u>	<u>535.391</u>	<u>7.045</u>

Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	7.045	7.757
Constituição Líquida de provisão	2.386	699
Créditos baixados para prejuízo	(2.995)	(1.411)
Saldo Final	<u>6.436</u>	<u>7.045</u>

No exercício houve recuperação de crédito baixado para prejuízo no montante de R\$517 (R\$194 em 2022).

8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos relacionados a contratos de arrendamento mercantil (a)	346	997
Total	<u>346</u>	<u>997</u>
Circulante	<u>346</u>	<u>997</u>

(a) Adiantamentos a fornecedores por conta de contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados.

9. OUTROS ATIVOS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Antecipação de seguro da carteira de crédito	2.106	-
Deutsche Sparkassen Leasing AG & Co KG – Comissões a Receber	1.368	96

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Deutsche Leasing Finance GmbH – Comissões a Receber	111	-
Antecipação de férias	23	-
Parcela de obrigações por empréstimos a Baixar	-	52
Diferença de ptax a receber	40	40
Outros	266	18
Total	3.914	206
Circulante	3.914	206

10. OUTROS VALORES E BENS

a) Os saldos de Bens Não de Uso Próprio são conforme segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Equipamentos retomados ou recebidos em dação de pagamento	2.008	-
Provisão para desvalorização de bem	(9)	-
Total	1.999	-
Circulante	1.999	-

b) A movimentação referente Bens Não de Uso Próprio é conforme segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo anterior	-	-
Retomada no exercício	3.986	-
(-) Baixa por venda de bem	(1.978)	-
Total	2.008	-

Os bens retomados ou recebidos em dação de pagamento são vendidos em um período máximo de 2 anos, e sobre eles são constituídas provisões para perda quando aplicável. Os bens estão registrados de acordo com os laudos de avaliação recebidos.

11. IMOBILIZADO DE USO

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil
Móveis e Equipamentos	26	(20)	6	26	(17)	9
Equipamentos de Informática	396	(338)	58	381	(282)	99
Software	289	(289)	-	289	(289)	-
Total	711	(647)	64	696	(588)	108

12. DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

Descrição	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023 Total	31/12/2022 Total
Depósitos Interfinanceiros	23.722	71.165	144.686	239.573	179.251
Total	23.722	71.165	144.686	239.573	179.251

Valores captados no país em moeda nacional, prefixados à taxa média efetiva de 13,42% a.a. (13,43% a.a. em 31/12/2022) e vencimento final em março 2028 (novembro de 2027 em 31/12/2022).

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Descrição	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023 Total	31/12/2022 Total
Empréstimos - No País (a)	12.489	37.467	236.574	286.530	173.415
Empréstimos - No Exterior (b)	10.228	30.685	63.691	104.604	106.339
Marcação a Mercado Objeto de Hedge (vide nota 5b)	(212)	-	-	(212)	(804)
Total	22.505	68.152	300.265	390.922	278.950

(a) Valores captados no país em moeda nacional, prefixados à taxa média efetiva de 11,09% a.a. (10,28% a.a. em 31/12/2022) e vencimento final em janeiro de 2029 (junho de 2028 em 31/12/2022). As captações indexadas ao CDI são acrescidas de uma taxa de juros prefixada. Essa taxa foi em média 1,40% a.a. (1,40% a.a. em 31/12/2022), e as operações possuem vencimento final em abril de 2024 (abril de 2024 em 31/12/2022).

(b) Empréstimos captados, no exterior, em Euros, junto à Deutsche Leasing Funding B.V. à taxa de juros pré-fixados acrescidos de variação cambial e com vencimento final em novembro de 2030 (novembro de 2027 em 31/12/2022) (vide nota 18).

14. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de Arrendamento Mercantil	2.824	1.131
Adiantamento de Clientes de Contratos de Arrendamento Mercantil (a)	1.154	3.320
Total	3.978	4.451
Circulante	<u>3.978</u>	<u>4.451</u>

(a) Valor recebidos antecipadamente de clientes relacionados à contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados.

15. OUTROS PASSIVOS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Despesa com pessoal a pagar	3.258	3.238
Serviços de terceiros	398	211
Total	3.656	3.449
Circulante	3.656	3.449

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

O Capital Social está representado por 79.981.986 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, como segue em 31 de dezembro de 2023:

Acionista	Participação %	Quantidade de ações	Valor integralizado
Deutsche Sparkassen Leasing AG &Co KG	95	75.982.887	75.983
Deutsche Leasing Global GmbH	5	3.999.099	3.999
Total	100	79.981.986	79.982

Em 29 de junho de 2023 foi realizado pelos atuais acionistas um aumento de capital no montante de R\$15.735 em espécie, sem emissão de ações. O aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 31/07/2023, e integralizado na mesma data.

b. Reservas de lucros

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

O saldo das reservas estatutárias é oriundo de lucros após as destinações legais e será destinado preponderantemente para futuros aumentos de capital, ou ainda para compensação de prejuízos, consoante o que determina o parágrafo único do art.189 da Lei 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo das reservas de lucros era de R\$21.295 (31/12/2022 – R\$16.308).

c. Dividendos

A previsão estatutária de distribuição mínima obrigatória de dividendos é de quantia não inferior a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o art.202 da Lei 6.404/76.

A Administração, em 28 de março de 2024, deliberou pela não distribuição de dividendos nesse período.

17. TRIBUTOS

a) Ativos Fiscais

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Impostos a compensar	1.130	527
Antecipação de Imposto de Renda	5.235	2.250
Antecipação de Contribuição Social	5.338	2.650
Créditos Tributários (17d)	37.241	42.656
Total	48.943	48.083
Circulante	12.508	23.559
Não Circulante	36.435	24.524

b) Passivos fiscais

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para Imposto de Renda Diferido (vide nota 17d)	15.953	33.268
Provisão para impostos correntes	15.671	14.228
Impostos e contribuições sobre salários	347	315
COFINS a Pagar	147	52
ISS a Pagar	234	185
Outros	148	108
Total	32.500	48.156
Circulante	16.547	32.806
Não Circulante	15.953	15.350

c) Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Banco têm as seguintes bases de cálculo e montantes apurados:

	2.o semestre		2023		2022	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Corrente						
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	3.663	3.663	8.590	8.590	5.873	5.873
Exclusão da superveniência de depreciação	16.503	16.503	37.886	37.886	38.861	38.861
Resultado não realizado de derivativos	(132)	(132)	1.167	1.167	60	60
Outras adições temporárias	(551)	(551)	(522)	(522)	(679)	(679)
Outras adições permanentes	(876)	(876)	75	75	134	134
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	2.905	2.905	2.629	2.629	12	12
Base de cálculo	21.512	21.512	49.825	49.825	44.261	44.261
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(6.454)	(6.454)	(14.948)	(14.948)	(13.278)	(13.278)
Base tributária	15.058	15.058	34.877	34.877	30.983	30.983

Corrente	2.o semestre		2023		2022	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.752	3.011	8.695	6.975	7.722	6.506
Créditos de Imposto de renda e Contribuição Social de exercícios anteriores	-	-	-	(167)	(146)	(447)

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

As movimentações podem ser observadas a seguir:

	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Reversão	Saldo em 30/06/2023	Constituição	Reversão	Saldo em 31/12/2023
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição Social	38.213	-	3.822	34.391	4.627	7.426	31.592
Provisões associadas ao risco de crédito	3.497	-	124	3.373	1.311	-	4.684
Provisões passivas	411	428	-	839	-	667	172
Marcação a mercado	535	528	-	1.063	-	270	793
Total	<u>42.656</u>	<u>956</u>	<u>3.946</u>	<u>39.666</u>	<u>5.938</u>	<u>8.363</u>	<u>37.241</u>
Obrigações fiscais diferidas							
Sobre superveniência	(32.906)	-	(9.622)	(23.284)	-	(7.426)	(15.858)
Sobre marcação a mercado	(362)	-	(57)	(305)	-	(210)	(95)
Total	<u>(33.268)</u>	<u>-</u>	<u>(9.679)</u>	<u>(23.589)</u>	<u>-</u>	<u>(7.636)</u>	<u>(15.953)</u>

A seguir, apresentamos a expectativa anual de realização dos créditos tributários de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculados sobre diferenças temporárias, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o custo médio de captação praticado pelo Banco, aplicado sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço. A expectativa de realização dos créditos tributários é suportada por um estudo técnico elaborado pelo Banco e demonstrada a seguir:

Ano de realização	Valor nominal	Valor presente
2024	879	782
2025	4.815	3.815
2026	8.099	5.712
2027	8.106	5.090
2028	6.349	3.549
2029	5.738	2.856
2030	3.255	1.441
Total	<u>37.241</u>	<u>23.245</u>

18. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas do Banco podem ser assim consideradas: os administradores, a diretoria executiva e os membros do conselho de administração, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto social do Banco, seus familiares próximos, parentes e empresas do grupo controlador.

Transações com partes relacionadas

As transações são sempre realizadas dentro de parâmetros de mercado e o resultado e o saldo de operações com partes relacionadas estão divulgados de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução CMN 4.636/2018, e apresentam a seguinte composição:

Descrição	Ativos/(Passivos)		2º semestre	Receitas/(Despesas)	
	31/12/2023	31/12/2022	2023	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações Por Empréstimo no Exterior Deutsche Leasing Funding B.V. (nota 12)	(104.604)	(106.339)	(3.077)	1.382	6.619
Outros Ativos Deutsche Sparkassen Leasing AG & Co KG (nota 9)	1.368	96	2.389	4.322	1.774
Deutsche Leasing Finance GmbH	111	-	-	111	1.157
Deutsche Leasing USA Inc	-	-	-	-	474

a. Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com o Estatuto Social do Banco, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores.

Os gastos com remuneração dos administradores e gerência do banco totalizaram R\$2.979 em 2023 (R\$3.596 em 2022).

19. COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO

a. Resultado de crédito e operações de arrendamento mercantil

Descrição	2º	31/12/2023	31/12/2022
	semestre		
Operações de crédito	31.590	53.032	21.935
Arrendamento financeiro	18.397	35.286	22.991
Total	49.987	88.318	44.926

b. Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	2º	31/12/2023	31/12/2022
	semestre		
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	24

Descrição	2º		
	semestre	31/12/2023	31/12/2022
Total	-	-	24
c. Resultado de captação			
Descrição	2º		
	semestre	31/12/2023	31/12/2022
Resultado com obrigações por empréstimos	(20.508)	(29.444)	(14.044)
Resultado com depósitos interfinanceiros	(15.528)	(29.608)	(15.298)
Total	<u>(36.036)</u>	<u>(59.052)</u>	<u>(29.342)</u>
d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos			
Descrição	2º		
	semestre	31/12/2023	31/12/2022
Resultado com Operações com Derivativos	139	(3.507)	2.202
Total	<u>139</u>	<u>(3.507)</u>	<u>2.202</u>
e. Receita de prestação de serviços			
Descrição	2º		
	semestre	31/12/2023	31/12/2022
Serviços prestadas a ligadas (a)	2.389	4.433	3.406
Taxa de abertura de crédito	536	975	392
Outros	1	2	7
Total	<u>2.926</u>	<u>5.410</u>	<u>3.805</u>
(a) Refere-se a serviços de captação, análise de crédito, processamento de operações de crédito e prestação de serviço de funcionários locais para outras empresas do grupo sediadas no exterior (nota 17).			
f. Despesas com pessoal			
Descrição	2º		
	semestre	31/12/2023	31/12/2022
Salários	2.109	4.132	3.727
Bônus	2.385	4.345	3.806
Encargos trabalhistas	886	1.828	1.616
Férias e 13.o salário	490	936	863
Assistência Médica e Odontológica	653	1.262	1.009
Seleção e treinamento	6	15	65
Outras despesas de pessoal	395	746	674
Total	<u>6.924</u>	<u>13.264</u>	<u>11.760</u>

g. Outras Despesas Administrativas

Descrição	2º		
	semestre	31/12/2023	31/12/2022
Aluguéis e Condomínio	215	437	432
Manutenção e conservação predial	56	93	67
Processamento de dados	842	1.733	1.391
Serviços do sistema financeiro	151	343	354
Serviços de terceiros	329	697	1.101
Serviços técnicos especializados	1.626	3.184	1.728
Despesas de transportes	86	158	127
Despesas com publicações	-	27	55
Despesas com viagens	430	751	421
Despesas com telefonia	79	152	148
Manutenção e conservação de equipamentos	138	243	204
Contribuição entidade de classe	28	56	95
Outras despesas administrativas	315	482	295
Total	4.295	8.356	6.418

h. Despesas tributárias

Descrição	Alíquota	2º		
		semestre	31/12/2023	31/12/2022
ISS	2,00%	1.372	2.607	4.000
PIS	0,65%	106	137	144
COFINS	4,00%	650	912	887
Total		2.128	3.656	5.031

i. Outras Receitas Operacionais

Descrição	2º		
	semestre	31/12/2023	31/12/2022
Descontos obtidos	483	595	443
Reversão de provisão de Bônus	1.400	3.080	1.654
Reversão de provisão de ISS (a)	-	-	4.532
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	-	517	194
Reversão de provisão de auditoria	273	273	278
Receita de multas contratuais	713	1.521	1.177
Outras	349	588	306
Total	3.218	6.574	8.584

(a) Com base em opinião de especialistas a administração entendeu não ser necessária a provisão do ISS por Município até que haja decisão final da ação que está sendo julgada no Superior Tribunal Federal.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. Ativos e Passivos Contingentes – o Banco não tem conhecimento de contingência passiva classificada com risco de perda provável ou possível. Dessa forma não há provisão constituída para passivos contingentes no semestre e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, e não há causas a serem divulgadas nas demonstrações financeiras.
- b. O Banco está obrigado a manter requerimentos mínimos de capital compatíveis com os níveis de risco de suas atividades, de acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, em linha com as diretrizes do Comitê da Basileia, de maneira a manter a relação entre o patrimônio de referência (PR) e o montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) igual ou superior a 10,5%. O índice de Basileia calculado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é de 12,22% para o índice básico e 12,17% para o índice amplo; em 31 de dezembro de 2022 os índices eram de 13,17% e 13,14% respectivamente.
- c. A administração do Banco considera fundamental a avaliação dos riscos para a tomada de decisão, e para esse fim, conta com uma estrutura de gerenciamento de riscos constituída de acordo com sua natureza e grau de complexidade de seus negócios. As definições de limites e aprovações dos riscos assumidos são realizadas em comitê com participação efetiva dos administradores. Outras práticas incluem a segregação de atividades entre as áreas de negócios e controles, bem como o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de novos produtos, e a independência de informações dessas áreas com o processo a operacionalizar. Os principais riscos gerenciados são:
- c.1) Riscos Operacionais: Conforme Resolução CMN 4.577/2017, o Banco considera risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. A estrutura de controle de riscos operacionais visa identificar, avaliar, monitorar, testar e mitigar os riscos aos quais o Banco possa estar exposta, através do comitê de riscos operacionais, atuando de forma corretiva e preventiva, evitando a ocorrência ou reincidência de falhas.
- c.2) Riscos de Mercado: Trata-se das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira do Banco. A gestão de riscos de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação e são monitorados pela Tesouraria, sendo revistos em bases anuais.
- c.2.1) Análise de sensibilidade: O banco, com o objetivo de verificar os efeitos em seu resultado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado, realiza um teste de sensibilidade que utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento de 50 ou 100 pontos base. Para as datas-base em questão os impactos seriam:

Fator de risco	31/12/2023		31/12/2022	
	+ 50 bps	+ 100 bps	+50 bps	+100 bps
Taxa de juros em reais	(649)	(1.297)	(585)	(1.169)
Cupons de moeda estrangeira	(50)	(98)	(2)	(3)

- c.2.2) Teste de estresse: Para a apuração do risco de mercado de taxas de juros, o Banco decidiu por usar os modelos padronizados pelo Banco Central do Brasil, uma vez que somente possui a carteira banking, optando por seguir o modelo RBAN padrão, de acordo com as regras definidas pela circular nº 4.557/2017 para o teste de estresse, em especial o contido no Art 2º, item II. Com base nessa análise, o resultado (RBAN) demonstra o impacto no resultado e na alocação de capital referente às situações de estresse histórica definidos acima e demonstrados a seguir:

Fator de risco	Capital alocável	
	31/12/2023	31/12/2022
Taxas de juros em reais	605	1.761
Cupom de moeda estrangeira	1.556	1.020

- c.2.3) Valor justo dos instrumentos financeiros: O Banco não transaciona seus instrumentos financeiros ativos e passivos em mercados ativos, tendo sua operação baseada em uma estrutura de banking. Dessa forma, considera o valor contábil como a aproximação equivalente ao valor justo de seus instrumentos financeiros ativos (Carteira de crédito e outros ativos financeiros) e passivos (Obrigações por empréstimos e outros passivos financeiros).
- c.3) Riscos de Liquidez: O Banco monitora, controla e reporta possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que possam comprometer a solvência do Banco. Estas informações são encaminhadas para as áreas de negócios e para a Administração, e suportam o planejamento de liquidez do Banco. As principais variáveis utilizadas para a análise são: disponibilidade de caixa, níveis de caixa mínimo e projeção de fluxos de caixa.
- c.4) Riscos de Crédito: De acordo com a Resolução 4.557/2017, o risco de crédito pode ser considerado como a expectativa de perda financeira decorrente da deterioração na possibilidade do cumprimento de obrigações contratuais dos parceiros comerciais do Banco, geradas por mudanças inesperadas na saúde financeira de um tomador de crédito, e suas implicações, tais como a desvalorização do contrato devido à deterioração na classificação de rating do cliente, ou variações nos indicadores e moedas associadas às flutuações de mercado e seus impactos nas operações associadas. A Administração monitora e controla a exposição ao risco de crédito de forma independente das áreas de negócio, definindo o nível de provisionamento das operações de crédito de forma a antecipar as perdas projetadas para a carteira do Banco.
- a. O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações aos seus funcionários.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos subsequentes correspondem à aqueles que ocorreram entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a sua emissão. Concluímos que não houve eventos subsequentes relevantes até a emissão das demonstrações financeiras.

Marcelo Festucia
Diretor Presidente

Ubiratan Dantas Felizatto
Contador
CRC 1SP143431/O-3